

# Sociedade delegou poderes ao governo, afirma Penna

**Manaus** — “O governo tem delegação da sociedade para governar e achou adequado fazer esses acordos dentro do conceito da vida e da sobrevivência da nação, que me parece é o maior direito constitucional do homem”, afirmou ontem, nesta capital, o ministro Camilo Penna, da Indústria e do Comércio, ele comentou a intenção declarada do presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, de arguir a inconstitucionalidade dos acordos celebrados com o Fundo Monetário Internacional pelo fato de não terem os mesmos sido submetidos à apreciação do Congresso Nacional como determina o artigo 44 da Constituição.

“Haverá debates em torno do assunto certamente, porque o Dr. Ulysses Guimarães não é o dono da verdade constitucional”.

Dentro do espírito do novo acordo com o FMI o ministro Camilo Penna acha perfeitamente possível a inflação fechar este ano em 150 por cento e entre 60 e 70 por cento no próximo ano, o que, na sua opinião, vai exigir, contudo, muito trabalho e constitui uma firme determinação do governo e não apenas uma declaração de intenções.

O ministro da Indústria e do Comércio explicou que o presidente Figueiredo colocou isso como parâmetro inicial para o Brasil propor no acordo com o FMI, já que segundo ele “não é possível mais nós convivermos com tanta perda da renda real do trabalhador brasileiro, que por sua vez, está iludido com salários nominais”. Não adianta, acrescentou, aumentar salário se aquilo é apenas um aumento inflacionário. “O que é preciso é reduzir a inflação”.